APÓLICE SOBRE RESPEITO:
compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão

SOMPO

Estimada Pessoa Sompo,

Esta apólice não protege bens materiais, mas assegura algo ainda mais valioso: a dignidade, o respeito e a inclusão de todas as pessoas em nosso ambiente de trabalho. Assim como uma apólice tradicional oferece segurança diante das incertezas, esta representa nosso compromisso coletivo com um ambiente seguro, justo e acolhedor, pautado no princípio da segurança de ser quem você é.

Reafirmamos aqui nosso compromisso com os Direitos Humanos, promovendo equidade, reconhecendo e respeitando as diferenças e valorizando a diversidade em todas as formas. Sabemos que é na pluralidade que florescem a criatividade, a inovação e a resiliência. Mais do que aceitar as diferenças, buscamos ativamente incluí-las.

Como toda apólice, esta também exige responsabilidade. Ao assumi-la, cada pessoa torna-se corresponsável por manter um ambiente livre de discriminação, preconceito e assédio. O respeito é a base. A empatia, o diálogo e a disposição para evoluir são os caminhos. Esta cartilha é nosso guia: uma apólice coletiva por um ambiente mais justo e humano.

Pratique e dissemine.

DADOS DA APÓLICE

Produto

Compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão

Vigência

Desde a sua entrada na Companhia, válida permanentemente, pois este compromisso vai além dos nossos muros

Seguradora

Sompo Seguros S.A.

Segurado

Todas as Pessoas da Sompo

Políticas de Diversidade e Inclusão

Compromisso com a diversidade

- Contratar talentos diversos para impulsionar a inovação e a equidade
- Políticas de diversidade e inclusão
- Monitoramento de dados de diversidade

Processos seletivos inclusivos

- Vagas com critérios mais amplos de avaliação
- Treinamento de recrutadores e líderes contra vieses inconscientes
- Grupo de seleção plural
- Acessibilidade garantida durante todo o processo

Parcerias e divulgação

- Conexão com organizações que apoiam grupos minorizados
- Divulgação em diferentes redes e canais para alcançar mais pessoas

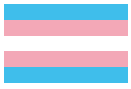
PARA VOCÊ SABER:

O significado da sigla LGBTQIAP+

Lésbicas
Mulheres que se relacionam com outras mulheres.

Gays
Homens que se relacionam com outros homens.

Bissexuais
Pessoas que se relacionam com todos os gêneros.



Transexuais / Travestis / Transgêneros
Pessoas que não se identificam com o gênero atribuído no seu nascimento.

Queers
Pessoas que não se identificam com o padrão binário de gênero ou possuem uma orientação sexual ou identidade de gênero fluida ou não convencional.

Intersexo
Pessoas com combinações biológicas e desenvolvimento corporal que não se enquadram na forma binária.

Assexuais
Pessoas que não sentem atração sexual por outras pessoas.

Pansexuais
Atração independente de gênero.

+
Representa outras identidades e orientações que não estão listadas, mas também merecem respeito e visibilidade.

Termo	Definição
Heterossexual	Pessoas que se relacionam com o gênero oposto.
Equidade x Igualdade	Igualdade trata todos da mesma forma; equidade corrige desigualdades.
Direitos Humanos	Garantias básicas e universais de liberdade e dignidade.
Diversidade e Inclusão	Prática de garantir participação com respeito e dignidade.
Assédio Moral	Atitudes abusivas que ferem a dignidade por palavras, gestos ou comportamentos.
Capacitismo	Preconceito ou discriminação contra pessoas com deficiência.
Vieses	Tendências, julgamentos ou inclinações, muitas vezes inconscientes, que afetam decisões e relações.
Linguagem Inclusiva	Uso de palavras que representam todas as pessoas sem reforçar estereótipos. Exs.: (1) praticar a linguagem de Libras; (2) em vez de usar: "Todos aqui na sala", usar "Todas as pessoas aqui na sala".
Gênero	Conjunto de atributos sociais e culturais ligados ao sexo.
Etnia	Conjunto de características culturais e históricas compartilhadas.
Etarismo	Preconceito ou discriminação com base na idade.
Machismo X Feminismo	Machismo promove superioridade masculina; feminismo busca igualdade e equidade.
Racismo	Ideia equivocada de hierarquia entre raças, que acarreta vieses, preconceito ou discriminação.
Gordofobia	Preconceito ou discriminação contra corpos gordos.
Intolerância Religiosa	Desrespeito ou hostilidade por crenças, práticas ou ausência delas.
Aporofobia	Discriminação, preconceito, rejeição ou aversão contra pessoas pobres ou em situação de vulnerabilidade social.

"**Diversidade** é convidar para a festa. **Inclusão** é chamar para dançar."

– Vernã Mayers

CLÁUSULA BENEFICIÁRIA E COBERTURAS

Cobertura: **TOTAL** – sem exclusões.
Beneficiário: A sociedade (incluindo você).

Condições gerais: Ressignificação de Termos

Termo inadequado	Termo correto
Portador de deficiência	Pessoa com deficiência
Cadeirante	Pessoa usuária de cadeira de rodas
Surdo-mudo	Pessoa surda
Cego	Pessoa com deficiência visual
Especial / Excepcional	Pessoa com deficiência intelectual
Opção sexual	Orientação sexual
Anão	Pessoa com nanismo
Índio	Pessoa indígena, povos indígenas ou povos originários

PRÁTICA DE LINGUAGEM INCLUSIVA:
SUBSTITUIÇÕES QUE RESPEITAM TODAS AS PESSOAS

Para aplicar o que aprendemos, é fundamental identificar e substituir termos e expressões que carregam vieses e preconceitos, evitando impactar negativamente outras pessoas.

EXPRESSÕES RACISTAS

Expressão	Por que é racista?	Substitua por:
"A coisa tá preta"	Associa a cor preta a algo negativo, reforçando estereótipos.	A situação está difícil.
"Denegrir"	Vem do latim e significa "tornar negro" no sentido de prejudicar algo.	Difamar, desmerecer, desvalorizar.
"Não sou tuas negas"	Desumaniza mulheres negras e reforça a submissão	Não sou como outras pessoas que aceitam isso.
"Cabelo ruim" "Cabelo duro"	Desvaloriza cabelos crespos, reforçando padrões eurocêntricos.	Cabelo crespo, cabelo natural, cabelo lindo!
"Mulata"	Deriva de "mula" (animal híbrido), comparando pessoas a animais.	Mulher negra, mulher de pele clara.
"Criado-mudo"	Origem ligada a pessoas escravizadas que ficavam ao lado da cama.	Mesa de cabeceira, mesa auxiliar.
"Escravo branco"	Minimiza a escravização negra, que foi sistemática e brutal.	Trabalho exploratório, exploração laboral.
"Inveja branca"	Associa branco ao positivo e negro ao negativo.	Tenho admiração, um desejo positivo.
"Doméstica" (de forma pejorativa)	Uso pejorativo para função doméstica, carregado de preconceito.	Use sempre de forma respeitosa, como profissional doméstica.

EXPRESSÕES CAPACITISTAS

Expressão	Por que é capacitista?	Substitua por:
"Dar uma de João sem braço"	Associa deficiência à preguiça ou má intenção.	Fingir que não sabe de algo; se fazer de desentendido.
"Cego de raiva" "Amor é cego"	Usa cegueira como metáfora negativa.	Dominado pela raiva / Para o amor não há defeitos.
"Surdo para o que eu disse"	Sugere que ser surdo é ignorar algo.	Ignorar o que eu disse; não querer ouvir.
"Isso é coisa de retardado"	Termo médico ultrapassado usado pejorativamente.	Isso é sem sentido; absurdo.
"Você é bipolar?" (para indecisão)	Minimiza transtorno sério.	Você está indeciso?
"Isso é esquizofrênico"	Usa transtorno para descrever algo confuso.	Isso não me parece coerente.
"Débil mental"	Termo médico ultrapassado e pejorativo.	Pessoa com deficiência intelectual.
"Tomar remédio tarja preta"	Estigmatiza o uso de medicamentos psiquiátricos.	Isso me parece exagerado.
"Fulano é autista" (para introspectivo)	Reduz autismo a traço de personalidade.	Fulano é introspectivo.
"Está se fazendo de louco"	Estigmatiza transtornos mentais.	Está se fazendo de desentendido.
"Mais perdido que cego em tiroteio"	Estigmatiza pessoas com deficiência visual.	Isso não está fazendo sentido para mim.
"Não tenho braços para esse projeto"	Estigmatiza pessoas com deficiência física.	Não tenho infraestrutura suficiente para este projeto.

EXPRESSÕES HOMOFÓBICAS

Expressão	Por que é homofóbico?	Substitua por:
“Isso não é coisa de homem”	Reforça estereótipo homofóbico.	Esse comportamento não é apropriado.
"Fulano é gay, mas nem parece"	Pressupõe “certo” jeito de ser LGBTQIA+.	A sexualidade de Fulano não interfere em suas habilidades.
"Todo gay é estiloso / engraçado"	Generaliza e reduz pessoas a estereótipos.	Cada pessoa tem seu jeito, independentemente da orientação.
"Ele virou gay" / "Foi influenciado"	Sugere orientação como escolha.	Ele se assumiu gay.
"Casal gay? Só falta querer ter filho"	Negacionismo do direito de famílias LGBTQIA+.	Toda pessoa tem direito de formar família como desejar.
"Quem é o homem e quem é a mulher da relação?"	Reforça padrões heteronormativos.	Essa pergunta é indelicada; vamos focar em outros assuntos.
"Respeito, mas não precisa beijar em público"	Normaliza afeto heterossexual, rejeita LGBTQIA+.	Todos têm direito de expressar carinho em público.
"Criado por duas mães/pais? Vai ter problemas"	Desvaloriza famílias LGBTQIA+.	O importante é que a criança cresça com amor e respeito.
"Eu até tenho amigos gays, mas..."	Justifica comentário preconceituoso.	Todas as pessoas têm direito de ser quem são; exclua esse tipo de comentário.
"Ele só precisa conhecer a mulher certa"	Demonstra que homossexualidade pode ser "corrigida".	A orientação sexual não precisa ser "corrigida".

EXPRESSÕES GORDOFÓBICAS

Expressão	Por que é gordofóbico?	Substitua por:
"Você tem um rosto tão bonito, só precisava emagrecer"	Sugere que beleza depende da magreza.	Você é bonito(a)!
"Fulano se descuidou e engordou"	Associa gordura a desleixo.	Evite comentários pejorativos sobre o corpo de alguém.
"Está com um peso saudável?" (sem contexto médico)	Relaciona peso à saúde automaticamente.	Como você está se sentindo?
"Nossa, você emagreceu! Está melhor agora"	Sugere que emagrecer é condição para ser elogiado.	Você está radiante!
"Você não é gordo, é fofinho!"	Evita a palavra "gordo" como se fosse insulto.	Evite qualificações, a não ser que seja por autodeclaração.
"Fulano emagreceu e deu a volta por cima"	Implica que ser gordo é problema.	Fulano parece feliz com suas escolhas.
"Roupa para disfarçar a barriga"	Pressiona a esconder o corpo.	Use o que faz você se sentir bem!
"Ser gordo é uma escolha"	Ignora fatores genéticos e sociais.	Os corpos são diversos, e está tudo bem!

EXPRESSÕES MACHISTAS

Expressão	Por que é machista?	Substitua por:
"Mulher no volante, perigo constante"	Diminui habilidade feminina sem base estatística.	Todos(as) devem dirigir com atenção e responsabilidade.
"Lugar de mulher é na cozinha"	Reforça estereótipo de papel feminino limitado.	Cada pessoa pode ocupar o espaço que quiser.
"Mulher tem que se dar ao respeito"	Culpa a vítima do assédio.	Todas as pessoas merecem respeito, independentemente do comportamento.

"Homem ajuda em casa"	Trabalho doméstico não é obrigação exclusiva da mulher.	Homem e mulher dividem responsabilidades domésticas.
"Isso não é coisa de mulher"	Limita interesses por gênero.	Cada pessoa pode gostar do que quiser.
"Mulher é muito emocional para liderar"	Diminui capacidade feminina para liderar.	Boas lideranças são baseadas em competência e empatia.
"Tá de TPM?" (para desqualificar mulher irritada)	Reduz insatisfação a questão hormonal.	Se algo incomodou, vamos conversar sobre isso.
"Para uma mulher, até que você entende bem de futebol"	Refere-se a interesses como exclusivos do gênero.	Você entende muito bem do assunto!
"Você, sendo mulher, pode fazer as anotações?"	Distribui tarefas por gênero.	Quem pode fazer as anotações da reunião?
"Toda mulher sonha em casar e ter filhos"	Impõe um único caminho para a felicidade.	Cada pessoa tem seus próprios sonhos e objetivos.

EXPRESSÕES ETARISTAS

Expressão	Por que é etarista?	Substitua por:
"Velho não aprende nada"	Diminui capacidade de aprendizado dos idosos.	Todos podem aprender a qualquer momento.
"Você já passou da idade para isso"	Impõe limites baseados na idade.	Te apoio nessa sua decisão!
"Tá conservado para a idade"	Supõe que envelhecer é algo ruim.	Você está ótimo(a)!
"Isso não é coisa de velho"	Limita interesses por idade.	Cada um tem seus interesses, independentemente da idade.
"Já está gagá / Tá caducando"	Associa envelhecimento à perda de lucidez.	Está com dificuldades de memória? Podemos buscar ajuda.
"Idoso tem que descansar, não trabalhar"	Ignora a capacidade e vontade de idosos.	Cada um deve escolher trabalhar ou se aposentar.

"Você, velho(a), no aplicativo de namoro? Que vergonha!"	Deslegitima vida afetiva de idosos.	Que legal! Espero que encontre o que procura!
"Menos de 30 anos? Muito jovem para essa posição"	Desvaloriza capacidade de jovens.	Avaliamos pelo melhor candidato, competência vem primeiro.
"Nova geração não quer trabalhar"	Generaliza e desvaloriza jovens.	Cada geração tem seus desafios; vamos aprender juntos.
"Tá velho demais para se vestir assim"	Limita expressão pessoal pela idade.	Vista o que faz você se sentir bem!

EXPRESSÕES DE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Expressão	Por que demonstra intolerância?	Substitua por:
"Você está no caminho de Satanás."	Demonstra intolerância associando crença ao mal.	Respeito sua jornada espiritual, mesmo que diferente da minha.
"Crente é tudo antiquado e brega."	Generaliza negativamente seguidores de religião.	Cada pessoa expressa sua fé de forma única e merece respeito.
"Você tem macumba hoje?"	Usa termo pejorativo para religiões afro-brasileiras.	Você vai participar de alguma celebração religiosa hoje?
"Judeu é pão-duro."	Estereotipa negativamente judeus.	Evite generalizações; cada pessoa é única.
"Você adora ao Diabo."	Demonstra intolerância religiosa.	Você tem uma crença diferente da minha.
"Você não acredita em Deus?"	Questiona crença de forma invasiva.	Você segue alguma crença ou filosofia?
"Sabia que você não pode acreditar em santos?"	Impõe crença religiosa sobre outra.	Quais são suas crenças sobre figuras religiosas?
"Essa pessoa está com Exu no corpo."	Usa termo pejorativo.	Essa pessoa está expressando sua fé intensamente.

"Você precisa encontrar Jesus."	Impõe crença.	Espero que você encontre paz e felicidade.
"A imagem é de gesso e não vai te ouvir."	Desrespeita crença em objetos religiosos.	Cada símbolo religioso tem significado especial.
"Macumba é coisa do Satanás."	Termo pejorativo para religiões afro-brasileiras.	Cada religião tem suas práticas e crenças.
"Isso lá é religião."	Desrespeita validade de crença.	Essa é uma forma de fé válida.
"Está amarrado em nome de Jesus."	Expressão pejorativa.	Espero que encontre paz e solução.
"Não pode ser bom cidadão sem acreditar em Deus."	Associa moralidade à crença religiosa.	Valores éticos não dependem de religião.
"Essa religião é farsa."	Invalida crença alheia.	Cada religião tem seus significados.
"Pessoas dessa religião são violentas."	Generaliza negativamente.	Cada pessoa é única.
"Não participe porque não segue a mesma religião."	Exclui por crença.	Todos são bem-vindos.
"Não pode ocupar cargo por não seguir religião."	Discrimina por crença.	Competência não depende de religião.
"Crenças são superstições."	Desrespeita espiritualidade.	Crenças fazem parte da cultura de muitos.
"Religião X é a única verdadeira."	Invalida outras religiões.	Cada pessoa encontra sentido espiritual de formas diversas.
"Não contrato por causa da religião."	Discrimina por crença.	Valorizamos a diversidade religiosa.
"Devemos proibir essa religião."	Desrespeita crença alheia.	Promovemos ambiente inclusivo para todas as crenças.

CANAIS DE APOIO E DENÚNCIA

Na Sompo, acreditamos que respeito e diversidade não são opcionais; são cláusulas essenciais do nosso compromisso com nossas Pessoas. E, quando falamos de um ambiente seguro, isso significa que ninguém deve se abster diante de situações de discriminação, racismo, homofobia ou qualquer outra forma de preconceito.

Por que denunciar?

- Respeito e diversidade são cláusulas essenciais.
- Um ambiente seguro depende da ação de todos.

Você não está só!

- Temos canais prontos para acolher e agir.
- O seu relato é tratado com sigilo e seriedade.

Presenciou ou sofreu discriminação ou qualquer forma de preconceito?

Acesse: **https://www.canaldedenuncias.com.br/sompo**

ou ligue para o **Disque Denúncia (0800 775 3548)**

As denúncias podem ser anônimas!

DIVERSIDADE E INCLUSÃO:
O QUE ISSO SIGNIFICA DE VERDADE?

Se pensarmos na linguagem dos seguros, podemos dizer que **diversidade é o que temos, e inclusão é o que fazemos com isso.** A diversidade está nas histórias, vivências e características que tornam cada pessoa única. Já a inclusão é o compromisso de transformar essa pluralidade em espaço, voz e oportunidades reais.

Na Sompo, acreditamos que ninguém deve usar "máscaras" para trabalhar. Todas as pessoas têm o direito de chegar como são — no jeito de viver, falar, se expressar e se identificar. Respeitamos individualidades e trajetórias porque sabemos que é na autenticidade que mora a verdadeira força da diversidade.

E essa força não é simbólica: ela impulsiona inovação, fortalece nosso crescimento e nos ajuda a construir soluções melhores. Quando cada pessoa se sente valorizada e respeitada, consegue dar o seu melhor, e os resultados aparecem.

Construir uma cultura inclusiva exige atitude, escuta ativa e disposição para aprender e desconstruir. É um caminho contínuo, em que cada passo faz diferença. Quando todas as pessoas podem ser autênticas e respeitadas, ganhamos em inovação, colaboração e humanidade.

Aqui, ninguém precisa se encaixar em um molde. Cada um pode ser exatamente quem é, e é isso que nos leva mais longe.

Na prática, isso gera:

- Inovação
- Colaboração
- Segurança psicológica
- Melhores resultados

RISCOS EXCLUÍDOS – VIESES

Vieses inconscientes são como riscos não cobertos: silenciosos, prejudiciais e incompatíveis com ambientes seguros e inclusivos. Na nossa apólice de cultura, eles devem ser riscos excluídos!

Tipo de viés	O que é	Impacto
Afinidade	Favorecer quem é “parecido comigo”	Limita diversidade e inovação
Confirmação	Buscar só o que reforça o que já acredito	Dificulta mudanças
Gênero	Julgar com base no sexo ou identidade	Subestima mulheres e pessoas trans
Racial e Étnico	Julgar pela cor, sotaque ou origem	Limita acessos e reforça exclusões
Etarismo	Discriminação ou preconceito por idade	Prejudica contratações e promoções
Aparência	Discriminação ou preconceito por peso, altura, estilo	Gera exclusões sutis e invisíveis

COBERTURA ADICIONAL

PAPEL DA PESSOA ALIADA

A cobertura adicional é de contratação voluntária, mas essencial para manter o respeito e a boa convivência.

Você pode ter chegado até aqui e pensado: “Mas não faço parte disso, como posso ajudar?”. É aí que entra o papel da pessoa aliada: alguém que, mesmo não sendo diretamente atingido pela exclusão, discriminação ou preconceito, escolhe usar seus privilégios para apoiar e impulsionar a causa.

Respeitar verdadeiramente as diferenças é reconhecer que cada pessoa é única. O acolhimento e a compreensão são fundamentais, mas é o compromisso real que nos aproxima da nossa meta: sermos todos livres de estigmas e felizes como somos.

Construir uma sociedade melhor exige pequenas e grandes atitudes diárias. Mesmo aquilo que parece simples pode fazer diferença e fortalecer a luta, levando-nos para além da igualdade e aproximando-nos da equidade.

Assim como um seguro estabelece o LMI (Limite Máximo de Indenização), aqui adotamos o LMC (Limite Máximo de Compromisso). A diferença é que, quando se trata de Diversidade, Equidade e Inclusão, esse compromisso não conhece limites.

Regra	Como aplicar	LMC
Distribua o protagonismo	Dê espaço para diferentes pessoas brilharem.	SEM LIMITE
Não seja conivente	Reaja a piadas, comentários ou atitudes ofensivas — mesmo que o alvo não esteja presente.	SEM LIMITE
Inclua a DE&I nas escolhas	Ao selecionar parceiros ou fornecedores, considere se diversidade e inclusão estão presentes.	SEM LIMITE
Informe-se	Pesquise, pergunte, participe. É ok não saber — mas é essencial querer aprender.	SEM LIMITE
Acolha pessoas em situação de vulnerabilidade	Apoie, escute e esteja presente. Um gesto pode fazer toda a diferença.	SEM LIMITE
Converse sobre o tema	Fale com colegas, amigos e familiares. O diálogo é uma ponte poderosa.	SEM LIMITE

COBERTURA ADICIONAL

GENTILEZA GERA GENTILEZA

- Um bom dia pode mudar o dia de alguém.
- Ouça sem interromper.
- Ofereça ajuda antes que peçam.
- Celebre conquistas alheias.

COBERTURA ADICIONAL
INDICAÇÕES

Livros

- Pequeno Manual Antirracista – Djamila Ribeiro
- Viés Inconsciente – Cris Kerr
- A Coragem de Ser Imperfeito – Brené Brown
- Comunicação Não Violenta – Marshall B. Rosenberg
- Este livro é gay – James Dawson
- Escravidão – Laurentino Gomes
- Same Words, Different Language – Barbara Annis

Podcasts

- Diversidade em foco
- Vozes da Inclusão

Filmes e Séries

- Disclosure
- Special
- Atypical
- Moonlight

CULTURA QUE CONSTRUÍMOS

Diversidade é sobre gente. É sobre cada pessoa poder ser quem realmente é, sem medo ou necessidade de se moldar para ser aceita. Na Sompo, um ambiente saudável é aquele em que todos se sentem respeitados, valorizados e livres para contribuir com sua autenticidade.

Esta cartilha é um guia e um lembrete: empresas são feitas por pessoas, e quando cada uma delas pode ser autêntica, todo o ambiente se transforma. Não se trata de ideologia, mas de respeito; não de levantar bandeiras, mas de garantir que ninguém precise escondê-las. Valorizar o ser humano é essencial para crescermos juntos.

SOMPO